

MORASHÁ



Abr. I

Ano

XV

2008

A arte de Naftali Bezem

por Prof. Dr. Reuven Faingold



Dr. Avraham Milgram

"Do Holocausto ao Levantamento do Estado" (*Me-Shoá lê-Tekumá*), uma escultura do Museu de Yad Vashem

O MUSEU DE YAD VASHEM, FUNDADO EM 1953, CONVIDOU O ARTISTA PLÁSTICO NAFTALI BEZEM PARA ESCULPIR A PAREDE PRINCIPAL DA INSTITUIÇÃO. QUALQUER PESSOA FAMILIARIZADA COM OS TRABALHOS DE BEZEM PERCEBERÁ, IMEDIATAMENTE, QUE TODA SUA PRODUÇÃO ARTÍSTICA É UMA PREPARAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DESTA OBRA-PRIMA, INTITULADA "ME-SHOÁ LÊ-TEKUMÁ" (DO HOLOCAUSTO AO RENASCIMENTO).

Mesmo não sendo sobrevivente do Holocausto nazista, Naftali Bezem é consciente de tudo o que aconteceu naquele período. Ele se considera parte de uma geração que deve perpetuar a memória dos judeus assassinados.

Na obra de Bezem, os valores estéticos são apenas um meio de expressão, mas nunca uma finalidade em si. Eles relatam experiências nacionais mediante formas simbólicas. É uma linguagem individual, surrealista em suas imagens e repleta de valores judaicos. Os que conhecem trabalhos anteriores de Bezem

poderão interpretar facilmente os motivos que aparecem no painel do Museu de Yad Vashem.

O baixo-relevo de Yad Vashem, em alumínio, está instalado numa enorme parede de uns 60 metros quadrados. A escultura descansa sobre um fundo totalmente preto e se compõe de quatro registros, revivendo várias etapas: o Holocausto, o Heroísmo e a Ressurreição.

O Holocausto (*Shoá*)

Este primeiro registro representa a *Shoá* e tem no centro um crematório, a figura de uma indústria. O Holocausto é uma empresa industrial. Os campos de extermínio estavam organizados como verdadeiras indústrias, baseados em rendimento diário, lucratividade, e normas severas de produção. No registro aparece a

materia prima do campo: judeus enfileirados.

Abaixo do forno crematório vemos a figura de uma mulher segurando dois candelabros, que é uma associação ao conceito de *idische mame* e à preparação do *Shabat*. Os dois candelabros queimam o peito da mulher, cujo leite é a fonte da vida. A profanação do sagrado e a perda não só do corpo, mas também da alma e do espírito, estão representados nos candelabros invertidos. O mundo cotidiano da mulher também ruíram; e nele o sagrado virou profano.

Do lado do crematório há a figura do peixe. Ele tem a cabeça decepada. O silêncio do peixe é o silêncio do povo judeu em sua marcha passiva rumo ao extermínio. O peixe tem asas. São os anjos que acompanham o povo judeu na hora

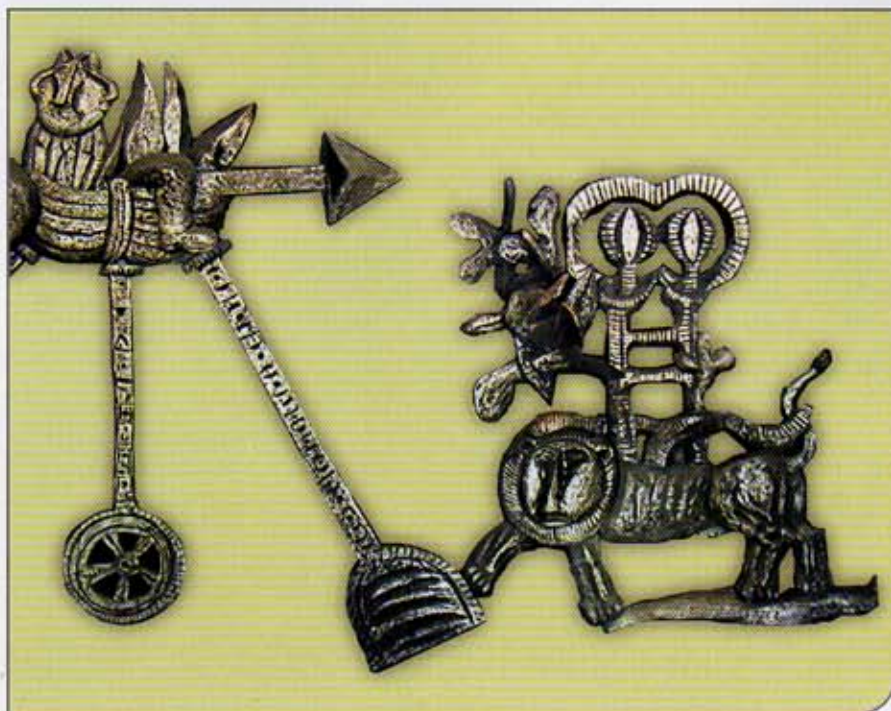
de ascender aos céus. Na arte de Bezem, o peixe aparece em lugar do galo como forma de expiação de pecados. O peixe aparece inúmeras vezes em Chagall, mas para Bezem o peixe é parte essencial da trama escolhida.

A revolta (*Mered*)

O segundo registro apresenta a revolta dos judeus durante as pressões da época. No centro, há uma sinagoga e uma pequena casa do *shtetl*, ardendo. No incêndio reparamos membros humanos, um pé calçado com seu respectivo sapato e uma mão segurando uma arma. É o retrato do combatente do gueto.

A rigor, o combatente aparece também ardendo nas labaredas, mas na outra mão segura uma escada, o símbolo da esperança e expressão





O BAIXO-RELEVO DE YAD VASHEM, EM ALUMÍNIO, ESTÁ INSTALADO NUMA ENORME PAREDE DE UNS 60 METROS QUADRADOS.

concreta da *aliá* (imigração a Israel), um nítido elemento sionista.

A escada nos lembra o sonho do terceiro patriarca (Gên. 28: 12), no qual a *Escada de Jacó*, apoiada na terra, chegava aos céus, e através dela anjos de D'us subiam e desciam. Estas interpretações outorgam ao simbolismo da escada uma dimensão ímpar, interligada às raízes milenares do povo judeu.

A imigração (*Aliá*)

O terceiro registro aborda a saída da Europa e o longo caminho de volta, após o Holocausto. Os sobreviventes da *Shoá* aparecem representados na figura de um homem e pai judeu, que por sua vez contrasta com a figura da mulher e mãe judia e os

candelabros, ambos consumidos pelo fogo no primeiro registro.

O homem navega numa barca, escoltado pela asa do anjo. Porém, desta vez não se trata do anjo da morte acompanhando à vítima em seu percurso celestial. É o anjo da vida que protege o sobrevivente, colocando fim a seu sofrimento. O homem da barca traz suas armas e está pronto para combater. Emerge das labaredas, passa pelo processo de *aliá*, e se prepara para uma nova luta, desta vez contra os britânicos que não autorizam a chegada dos judeus à Palestina.

A barca em que navega o sobrevivente traz vários meios de locomoção e transporte: um remo, uma roda e uma via férrea em forma

de *shofar*, símbolo da Redenção de Israel. O pé do sobrevivente aparece fora da barca, como se estivesse pisando uma terra a ele prometida.

A ressurreição (*Gueulá*)

O quarto registro fala da Ressurreição. O judeu que sobreviveu às atribuições da guerra chega finalmente à Terra de Israel. Agora ele é um leão, o leão de Judá. Mas, esse leão está chorando, pois mesmo com toda a sua fortaleza, não consegue apagar da memória seu triste passado. Os candelabros já não estão invertidos, não mais simbolizam a profanação do sagrado. Eles simbolizam o lar judaico, a família judaica enraizada em sua antiga tradição.

Por trás do leão brota uma planta com folhas de cacto. É a nova geração de judeus, a dos *sabras*, engendrada pelos sobreviventes do Holocausto.

Certamente, do ponto de vista artístico, a escultura de Naftali Bezem adquire cada vez maior profundidade. Figuras e estruturas colocadas se definem através de contornos, aliados a uma simplicidade ímpar. A tendência à simetria tenta mostrar a plenitude em toda sua perfeição.

Tentando uma analogia musical, podemos dizer que o clima de solenidade fez da escultura "Do Holocausto ao Levantamento do Estado" uma obra de harmoniosos acordes, sempre presentes no final de uma bela sinfonia. MORASHA

O Prof. Reuven Faingold é historiador e educador, Doutor em História e História Judaica pela Universidade Hebraica de Jerusalém, é Professor no Depto. de História da Arte da FAAP em São Paulo. Leciona também História Judaica no Colégio Iavne e é sócio-fundador da "Sociedade Genealógica Judaica do Brasil".